

ANÁLISE DOS CONTEÚDOS DE PARASITOLOGIA EM LIVROS DIDÁTICOS RECOMENDADOS PELO FNDE PARA ADOÇÃO NAS ESCOLAS BRASILEIRAS NO PERÍODO DE 2015 A 2017

Rafael Alves Ramos⁽¹⁾; Edja Araújo da Silva⁽²⁾; Janai da Conceição Silva⁽³⁾; Romenito Guilherme de Melo⁽⁴⁾; Jakeline Vieira da Silva⁽⁵⁾; Cleandre Barbosa⁽⁶⁾; Marli Honorato da Silva⁽⁷⁾; Israel Gomes de Amorim Santos⁽⁸⁾

⁽¹⁾Estudante do curso de Ciências Biológicas na Universidade Estadual de Alagoas, Campus II, Santana do Ipanema, Alagoas; rafael_new100@hotmail.com; ⁽²⁾ Estudante do curso de Ciências Biológicas na UNEAL, Campus II, Santana do Ipanema, Alagoas; edjaaraujo.25@hotmail.com; ⁽³⁾ Estudante do curso de Ciências Biológicas na UNEAL, Campus II, Santana do Ipanema, Alagoas; janai_s@hotmail.com; ⁽⁴⁾ Estudante do curso de Ciências Biológicas na UNEAL, Campus II, Santana do Ipanema, Alagoas; romenitoguilherme@hotmail.com; ⁽⁵⁾ Estudante do curso de Ciências Biológicas na UNEAL, Campus II, Santana do Ipanema, Alagoas; maykealencar@outlook.com; ⁽⁶⁾ Estudante do curso de Ciências Biológicas na UNEAL, Campus II, Santana do Ipanema, Alagoas; cleandre.barbosa@gmail.com; ⁽⁷⁾ Estudante do curso de Ciências Biológicas na UNEAL, Campus II, Santana do Ipanema, Alagoas; mar.li.10@hotmail.com; ⁽⁸⁾ Professor no Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas, Campus II, Santana do Ipanema, Alagoas; israel_bio@hotmail.com

RESUMO: Pesquisas têm demonstrado que os livros didáticos é o recurso metodológico mais utilizado pelos professores das diferentes áreas do conhecimento humano. Portanto, as informações veiculadas por este recurso devem está de forma clara, didática e acessível para todos. Diante disso, o objetivo deste estudo foi avaliar a forma com que os livros recomendados pelo FNDE para adoção nas escolas públicas brasileiras entre 2015 e 2017 trazem os conteúdos referentes à parasitologia. Para isso, foram analisadas sete coleções nos aspectos que dizem respeito ao ciclo de vida, forma de contaminação, agente etiológico, ilustração e medidas preventivas para as diversas parasitoses de ocorrência em humanos. No geral, as coleções abordaram as principais parasitoses de ocorrência na população brasileira, em algumas, informações como a presença de vetor/hospedeiro foi omitida, em outras coleções temas como malária e doença de chagas foram supervalorizados em detrimento dos demais temas. Em relação às ilustrações, não houve homogeneização na forma como estas foram abordadas, tendo sido usadas em algumas coleções apenas imagens para descrever o ciclo de vida dos diversos parasitas e em outras o uso de imagens associadas a um texto nesta mesma análise. Portanto, recomenda-se que seja escolhido dentre os diversos livros analisados aquele que leve as informações mais completas e didáticas, sobretudo para as parasitoses de maior ocorrência em nossa região, para que assim os alunos possam ter os melhores conteúdos conceituais e assim desenvolver de forma plena os seus procedimentos atitudinais e procedimentais por toda a sua vida e assim viverem livres de parasitoses.

Palavras chave: Recursos didáticos. Parasitoses. Ensino. PNLD.

ABSTRACT: Research has shown that textbooks is the methodological approach used by most teachers in different areas of human knowledge. Therefore, the information conveyed by this feature should be clear, didactic and accessible for everyone. Thus, the aim of this study was to evaluate the way the books recommended by the FNDE for adoption in Brazilian public schools between 2015 and 2017 bring content related to parasitology. For this, seven collections were analyzed in aspects that concern the life cycle form of contamination, etiologic agent, illustration and preventive measures for the various parasitic diseases occurring in humans. Overall, the collections have addressed the major parasitic diseases occurring in the Brazilian population in some information such as the presence of vector / host was omitted in other collections issues such as malaria and Chagas disease were overvalued at the expense of other subjects. Regarding graphics, no homogenization in the way they have been addressed and has been used for some collections images only to describe the life cycle of many parasites and other images using a text associated with this same analysis. Therefore, it is recommended to choose among the many books he analyzed that takes the most comprehensive and educational information, especially for parasites prevailing in our region, so that students can have the best conceptual contents and thus develop so complete their attitudinal and procedural throughout his life and so live free procedures parasites.

Keyword: Teaching resources. Parasitosis. Education. PNLD.

Introdução

O Brasil apresenta programas de distribuição de livro didático (LD) desde 1929, sendo que neste início não existia a universalização, a regularidade na entrega e nem a participação dos professores na escolha destes instrumentos de trabalho (PEREIRA, [s/d]; HÖFFLING, 2000).

O LD de fato faz parte da história da educação brasileira, sendo o recurso didático impresso mais acessível (SIGANSKI, FRISON E BOFF, 2008), além de ser um dos recursos sabiamente embaixador do trabalho docente em sala de aula, ou seja, o LD representa, para a maioria dos professores a referência curricular que embasa a sua prática pedagógica (DELIZOICOV, ANGOTTI E PERNAMBUCO, 2011, p. 36; GARCIA E BIZZO, 2010).

No ensino de Ciências e Biologia, constitui um recurso essencial no processo de ensino e aprendizagem e muitas vezes é o único disponibilizado e/ou utilizado nas escolas brasileiras pelos professores e alunos (VASCONCELOS E SOUTO, 2003), além de serem em muitas ocasiões disseminadores de ideologias, estruturadores e estruturantes do currículo destas disciplinas (GARCIA E BIZZO, 2010).

Neste sentido, a proposta curricular brasileira traz para o componente curricular Biologia no ensino médio o seguinte tema estruturador, dentre os seis estabelecidos pelo Ministério da Educação: qualidade de vida das populações humanas. Este tema tem como objetivo que "...os alunos poderão, nas situações de aprendizagem, aprofundar seu entendimento sobre as condições de vida e saúde da população e se preparar para uma ação de intervenção solidária que vise à transformação dessas condições." (BRASIL, 2002, p. 41).

Dentro deste tema estruturador as parasitoses são abordadas pela sua importância como agentes causadores de doenças para a população humana. Doenças como leishmanioses, giardíase, ascaridíase, amebíase, malária entre outras parasitoses afetam grande parte da população brasileira (NEVES, 2011), com destaque para enteroparasitoses em algumas regiões brasileiras, como o Nordeste, onde em algumas cidades estas representam um fator ambiental que interfere negativamente no processo de ensino e aprendizagem (SANTOS et al., 2010). Portanto, a educação em saúde constitui-se um importante instrumento de combate a estas doenças (UCHÔA et al., 2004).

Tomando como base essas afirmativas e considerando o LD o principal instrumento de trabalho do professor, tem-se uma preocupação na exposição da diversidade/quantidade das informações a cerca das doenças parasitárias contidas e abordadas nos livros, uma vez que interferirá diretamente na construção do conhecimento do alunado e conseqüente no manifesto de uma boa qualidade de vida. Neste sentido, procuramos avaliar a forma com que os livros recomendados pelo FNDE para adoção nas escolas públicas brasileiras entre 2015 e 2017 trazem os conteúdos referentes à temática parasitologia.

Procedimento Metodológico

A pesquisa foi de cunho qualitativo, onde se observou a proposta que cada livro de Biologia recomendado pelo FNDE trazia para o ensino das parasitoses. A análise foi feita a partir da contagem do número de parasitoses abordadas por cada coleção, o ciclo de vida destas parasitoses se estava acompanhado de texto e imagem ou apenas um destes itens, as ilustrações para cada parasitose, se havia menção de/o vetor/hospedeiro da parasitose.

Os dados foram tabulados em planilhas do Microsoft Excel, versão 2007, e posteriormente analisada de forma qualitativa.

Resultados e Discussões

Com o intuito de avaliar a abordagem dos conteúdos relacionados a Parasitologia nos livros recomendados pelo FNDE para adoção pela escolas brasileiras, cerca de sete livros foram analisados em suas formas de abordar tais conteúdos.

No geral, as coleções abordaram as principais parasitoses de ocorrência na população brasileira. A obra “Conexão com a Biologia” de Rita Brockelmann foi a que apresentou o menor número de doenças parasitárias, 6 doenças; enquanto a obra “Biologia 3” de César; Cezar e Caldini trouxe em seus conteúdos uma abordagem de 18 doenças parasitárias.

Dentre os aspectos analisados, meios de transmissão foi abordado em todas as doenças parasitárias nas coleções “Conexão com a Biologia”, de autoria de Brockelmann; “Biologia”, de autoria de César, Cezar e Caldini; “Biologia”, de Mendonça e “Biologia Hoje”, de Linhares e Gewandsznajder. Vetor compreendeu o aspecto menos abordado na maioria das coleções, com destaque para a coleção “Biologia” de Viviane Mendonça, que além de vetor, pouco abordou e ilustrou o aspecto ciclo biológico. Os aspectos reservatório/hospedeiro e medidas preventivas foram abordados com a mesma ênfase em todas as coleções.

Temas como malária e doença de chagas foram abordados de forma exaustiva em detrimento das demais parasitoses, que foram pouco trabalhadas ou se quer foram citadas em algumas coleções. Omitir a maioria das parasitoses parece ser um fato de cunho nacional, como observado no presente estudo e por Assis e Araújo-Jorge (2014) que observaram em apenas duas regiões brasileiras a menção às doenças negligenciadas em seus currículos.

Esta prática é muito perigosa, dado os altos índices de doenças parasitárias em algumas regiões, sobretudo no Nordeste, e aos malefícios que estas doenças podem acarretar para o processo de ensino e aprendizagem dos discentes destas regiões, pois parasitoses podem se constituir em um problema ambiental que interfere negativamente nos processos educativos (SANTOS et al., 2010).

Considerações Finais

Portanto, recomenda-se que seja escolhido dentre os diversos livros analisados aquele que leve as informações mais completas e didáticas, sobretudo para as parasitoses de maior ocorrência em nossa região, para que assim os alunos possam ter os melhores conteúdos conceituais e assim desenvolver de forma plena os seus procedimentos atitudinais e procedimentais por toda a sua vida e assim viverem livres de parasitoses.

Além disso, recomenda-se também, estudos futuros que elucidem as formas de abordagens destes conteúdos pelos professores dos cursos médios de Biologia, uma vez que não é suficiente que estes conteúdos estejam contemplados na grade curricular da disciplina Biologia, mas que os facilitadores do conhecimento saibam trabalhar para maximizar a apreensão destes conhecimentos por parte dos discentes e assim os capacite para uma vida longe destas doenças.

Referências

ASSIS, S. S.; ARAÚJO-JORGE, TANIA. Doenças negligenciadas e o ensino de ciências: reflexões elaboradas a partir das propostas curriculares. **Ensino, Saúde e Ambiente**, v. 7, Edição Especial, maio de 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais + (PCN+) - Ciências da Natureza e suas Tecnologias*. Brasília: MEC, 2002.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. **Ensino de Ciências fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2011.

GARCIA, P. S.; BIZZO, NELIO. A pesquisa em livros didáticos de ciências e as inovações no ensino. **Educação em foco**, n. 15, p. 13-35, julho 2010.

HÖFFLING, E. M. Notas para discussão quanto à implementação de programas de governo: em foco o Programa Nacional do Livro Didático. **Educação e Sociedade**, São Paulo, v.21, n.70, p. 159-170, abr. 2000.

NEVES, D. P. **Parasitologia humana**. 12. ed. São Paulo: Atheneu, 2011.

PEREIRA, C. **103 milhões de livros didáticos**. Disponível em: <http://educarparacrescer.abril.com.br/politica-publica/103-milhoes-livros-didaticos-431016.shtml>
 Acesso em: 30/10/2014.

SANTOS, I. G. A. ; CRUZ JUNIOR, A. R. ; COSTA, L. M. L. ; SILVA, W. C. M. . Parasitoses como fator ambiental de interferência negativa nos processos de ensino e aprendizagem em duas escolas de Santana do Ipanema - AL.. **Revista Ambientale**, v. 2, p. 41-46, 2010.

SIGANSKI, B. P.; FRISON, M. D.; BOFF, E. O. *O Livro Didático e o Ensino de Ciências*. In: **XIV Encontro Nacional de Ensino de Química, XIV ENEQ**, Curitiba/PR. Anais da Universidade Federal do Paraná.

VASCONCELOS, S. D.; SOUTO, E. O livro didático de ciências no ensino fundamental - proposta de critérios para análise do conteúdo zoológico. **Ciência & Educação**, v. 9, n. 1, p. 93-104, 2003.